

O 3º FUNDAMENTO DA TEORIA ESPACIAL DIZ:

“A 'estabilidade' da matéria é relativa e proporcional à 'ausência momentânea' do 'Espaço' na movimentação das componentes atômicas”.

POSTULAÇÃO BÁSICA – 3

- * *A ausência momentânea do 'Espaço', corresponde a um 'vácuo espacial' produzido pela “extrapolação” entre a quantidade requerida de 'Espaço' e a efetivamente absorvida para a manutenção do movimento das partículas subatômicas; denominadas de 'eletrocapas'.*
- * *A estrutura estável do 'átomo' é conseguida graças às 'eletrocapas' existentes ao redor do núcleo, devido a altíssima rotação orbital dos elétrons, principalmente.*
- * *Sem as camadas de 'eletrocapas' que retêm o 'Espaço quântico', não é possível a existência da matéria, seja no estado sólido, líquido ou gasoso.*
- * *Se tudo que existe nesse Universo é fruto da transformação do 'Espaço' em movimento, então, a ausência do 'Espaço' é uma barreira intransponível para o próprio 'Espaço' e seus derivados.*
- * *Quanto maior a 'densidade de movimento', maior será o 'vácuo espacial', conseqüentemente, maior a concentração de energia no núcleo atômico.*
- * *Quanto maior a concentração de energia no núcleo atômico, maior a solidez da 'estrutura atômica'.*
- * *Quanto mais sólida for uma 'estrutura atômica', maior é o requerimento do 'Espaço', e, conseqüentemente, maior é a espessura das camadas do 'vácuo espacial' ou 'eletrocapas'.*
- * *A "ausência total" do 'Espaço' equivale ao 'vácuo absoluto'; o 'Nada'.*

AXIOMA Nº 03

“Se não houvesse as 'barreiras invisíveis' das camadas de 'Vácuo espacial' às voltas dos núcleos atômicos, não seria possível a 'retenção' de toda a energia lá existente, como também, a estabilidade e solidez da matéria”

"TUDO DEPENDE DO NADA" - O PARADOXO DA EXISTÊNCIA

O 'Espaço' está para o nosso sistema solar, assim como a água está para um aquário cheio de peixes, que se movimentam através da água. Se retirarmos toda a água, os peixes perdem a "sustentação", caem num vazio e morrem...

Se fosse possível retirar todo o 'Espaço' do sistema solar, os planetas, satélites e os outros astros, perderiam também a 'sustentação' e ficariam inertes, porque todos os movimentos se cessariam, pois **sem 'Espaço' não pode haver movimento**, como profere o 1º fundamento da *Teoria Espacial*.

Não é difícil imaginar um ['vácuo de espaço'](#), pois é semelhante a um "vácuo de ar" na atmosfera terrestre. O princípio é similar, porém, se **"todo movimento requer Espaço..."**, e, se a quantidade de movimento "exigir" mais do que a quantidade do 'Espaço' disponível, ele faltará naquele instante... E, no próximo 'momento' (giro) irá faltar outra vez, e assim sucessivamente - o que **gera** uma "película" de 'vácuo espacial' (eletrocapas), que é com certeza uma "barreira intransponível" para qualquer tipo de 'energia' (quando o vácuo é total). É exatamente essa barreira que garante a **estabilidade da matéria**. As barreiras invisíveis do 'vácuo espacial' substituem as "supostas" **forças fortes** do Modelo Padrão atual.

A velocidade com que os planetas se deslocam pelo 'Espaço-sideral' é muito significativa, apesar de suas gigantescas massas. A Terra, por exemplo, possui uma velocidade média de 107.172 km/h, sem somar com a velocidade do Sol, da Galáxia etc. E, em torno do seu próprio eixo uma média de 7,292E-5 Rad/s, o que equivale a 696.143E-6 rpm, ou uma velocidade linear na superfície de 1.675 km/h. Agora, imagine a velocidade média de um elétron qualquer...

(Ref.: Halliday&Hesnick)

Albert Einstein intuiu uma fórmula que traduz bem a 'quantidade de movimento' (velocidade) que envolve 'unidades de massa' e energia: $e = mc^2$ ($c^2 = 90.000.000.000$ km/s); Uma massa mínima equivale a uma quantidade imensa de energia.

SUMARIO-V-I [[Retorno](#)]

Fundam3-V-I (atualiz. 28/02/2011)